MOMENTO DE REFLEXÃO

"COMEÇOU A ENVIÁ-LOS DOIS A DOIS"

Como antigamente Jesus enviava seus discípulos para as aldeias, hoje envia a cada um de nós para anunciar aos homens sua mensagem de liberdade e amor. Cabe a nós segurar a tocha acesa para transmiti-la hoje e amanhã na corrida do Evangelho até o fim do mundo. O evangelho é comunicado "por atração, por irradiação e por contagio". Papa Francisco

na mensagem para o dia das missões lembranos que "a missão é uma paixão por Jesus
Cristo e, ao mesmo tempo, uma paixão
pelas pessoas... Quem segue Cristo se torna
missionário e sabe que Jesus caminha com
ele, fala com ele e respira com ele. Sente
Jesus vivo junto com ele no compromisso
missionário» ". Na gratuidade com que Jesus
quer que anunciemos o Evangelho, peçamos a
coragem de não pegar nada conosco a não ser algo

de Cristo, um traço do seu rosto reconhecível. Alguém pode até nos questionar porque fazemos isso, por ordem de quem? Será o momento do anúncio explícito do Evangelho. É a hora do específico cristão a ser transmitido. Nós também somos uma voz, um reflexo; nós também somos o "precursor" de Cristo que vem. Ele quer alcançar todo homem servindo-se de nossa vida e da oportunidade que somos dispostos a oferecer-lhe. Deixemo-nos seduzir por Ele, ficando perto d'Ele

Silêncio

Dai-nos, ó Pai, de reconhecer no Filho Jesus o rosto do vosso amor, a Palavra de salvação e de misericórdia, para que o sigamos com coração generoso e o anunciemos com as obras e as palavras aos irmãos que aguardam o Reino e a sua justiça. Enchei-nos do vosso Espírito para que a nossa escuta seja atenta e o nosso testemunho seja autêntico sobretudo nos momentos de dificuldade e de incompreensão. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém!

O amor redentor de Jesus deve se estender a todos os homens. É o motivo pelo qual Jesus chamou os Doze a formarem o núcleo do povo definitivo de Deus e tornou-os seus colaboradores. Após a ressurreição Jesus enviou os discípulos para a missão. Desde então os enviados de Deus chegam a todos os povos para oferecer o perdão e a vida nova.

Evangelho segundo Marcos (Mc 6,7-13)

Naquele tempo, Jesus chamou os doze, e começou a envialos dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. E Jesus disse ainda: "Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunha contra eles!" Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curava numerosos doentes, ungindo com óleo. Palavra da Salvação

Pausa de Silencio

O acento posto hoje por Jesus é sobre o estilo mais que sobre os conteúdos da obra missionária. O primeiro testemunho é com a vida e não com as palavras. O cristianismo não é um conjunto de verdades a serem cridas, mas uma condição nova de vida, aquela de filhos de Deus. Jesus chamou os doze e começou a enviá-los dois a dois para levar, com as obras e as palavras, o anuncio do Reino de Deus, estavam sendo enviados. Jesus envia todos os seus discípulos. Ele precisa de todos, que todos lhe preparem a estrada, que ajudem as pessoas a conhecer e encontrar o Senhor. Todos portanto somos convidados por Jesus a sermos evangelizadores, testemunhas. A desculpa para não assumir esta missão pode ser aquela de ter muitos compromissos, trabalho, família, preocupações, por ser trabalho especifico dos padres, dos missionários. Certamente para eles é a consagração de toda a sua vida; mas todos, justamente pelo amor que o Senhor nos trouxe, pelo batismo e pelos outros sacramentos, somos chamados a sermos evangelizadores, na vida de todos os dias, na família, no trabalho, nas situações da vida da sociedade, com as obras e as palavras, com o amor que praticamos nas ações da nossa jornada e com a palavras.

Rezo

Senhor, custa-nos muito acolher a vossa Palavra; vós nos pedis de sair do nosso pequeno mundo, ajudando-nos a entender que seguir-vos é caminhar, é abertura, comunicação, conflito, encontro.

Ajudai-nos a falar de vós, Senhor, das coisas importantes da vida, dos valores que o Evangelho nos apresenta, do bem que suscitastes no nosso coração, para encorajarmos os irmãos no caminho do bem.

Ajudai-nos a nos tornarmos evangelizadores generosos, não sentindo isso como um peso e sim uma alegria no anúncio da vossa Palavra.

Ajudai-nos a tomarmos consciência que somos todos profetas e missionários, difundindo o bem e a paz.

Ajudai-nos a nos enamorarmos de vós, a vivermos na intimidade convosco como ponto de partida da evangelização, antes que pensarmos nos meios e modos de vos anunciar.

Ajudai-nos a sermos interiormente pobres, livres de todo condicionamento e de todo interesse particular para nos doarmos na fidelidade à vossa Palavra, respeitando a liberdade das pessoas em acolher a vossa mensagem.

Senhor, ajudai-nos a difundir em todo lugar vossa mensagem. Inundai a nossa alma com o vosso Espírito. Iluminai-nos servindovos de nós e fazei com que não sejamos nós a aparecer, mas a vossa presença, não sejamos nós a brilhar, mas a vossa luz. Amém!

Refletindo com as palavras do Papa

Qual contribuição poderei dar à missão da Igreja? Perguntome: qual espaço dou ao trabalho, ao serviço missionário? Qual a minha responsabilidade na família, na paróquia e no mundo? Este não é mais o tempo em que a missão é somente dos padres e especialistas; tomara que a crise vocacional não seja vontade de Deus; certamente Deus pode usá-la a fim de bem, para que cada um se responsabilize. Muito temos recebido e chega o momento em que é preciso começar a dar. Há espaço para todos trabalharem na vinha do Senhor. Quantas pessoas morrem porque nunca começaram a amar.

Novamente papa Francisco escreve: "Queridos irmãos e irmãs, a paixão do missionário é o Evangelho. São Paulo podia afirmar: «Ai de mim, se eu não evangelizar!» (1 Cor 9, 16). O Evangelho é fonte de alegria, liber-

dade e salvação para cada homem. Ciente deste dom, a Igreja não se cansa de anunciar, incessantemente, a todos «O que existia desde o princípio, O que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos» (1Jo 1, 1).

"Mas o que para o mundo é loucura, Deus o escolheu para envergonhar os sábios e o que para o mundo é fraqueza, Deus o escolheu para envergonhar o que é forte. Deus escolheu o que no mundo não tem nome nem prestigio, aquilo que é nada, para assim mostrar a nulidade dos que são alguma coisa". (1Cor 1,27-28). Coragem, dizia São Paulo: "Quanto mais sou fraco, é então que sou forte". (2Cor 12,10).

O Dia Mundial das Missões acontece durante o mês do Rosário, quando inúmeras comunidades rezam o terço, honrando a Virgem do Rosário, que é também a Rainha das Missões. Renovemos nosso propósito de rezar pelas missões, podendo, para isso, nos valer do rosário, que é uma oração muito querida para inúmeros cristãos católicos presentes nos cinco continentes. Maria, Virgem do Rosário e Rainha das Missões nos proteja e acompanhe!

Pai nosso...Ave Maria...

Rezo pelas missões

Senhor Jesus, Bom Pastor e Irmão nosso, viestes habitar no meio de nós, para ser caminho de vida e esperança para todos nós.

Renovai em todos os cristãos do "Continente da esperança missionária", a disponibilidade para seguir-vos e encontrar-vos nas diferentes culturas, conforme o convite: vinde, vede e anunciai!

Derramai sobre as comunidades eclesiais os dons do vosso Espírito para que surjam muitas vocações missionárias.

Tornai fortes na fé os que anunciam o Evangelho a todos os povos. E assim, as nações, raças e línguas, reunidas em Jesus Cristo, formem um só povo para o vosso louvor. Amém!

Finem dilet

Congregação de Jesus Sacerdote www.jesussacerdote.org.br